



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022-2025





**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
2022/2025**

**JANDIR BANDIERA
PREFEITO**

**LIOMAR ANTONIO BRINGHENTTI
VICE-PREFEITO**

**MARLY BEVILACQUA MAITO
DIRETORA DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO:

Marly Bevilacqua Maito
Diretora do Departamento Municipal de Saúde

Jakeline Aparecida Matias
Auxiliar Administrativo

Edson Luiz Favero
Agente de Saúde Pública

Saraí Sicka das Neves Smolinski
Farmacêutica

Lauana Gottems Del Sent
Enfermeira Vigilância Epidemiológica

Makieli de Moraes Costa
Enfermeira Atenção Básica

Silvana Maria Nisckzak
Enfermeira Saúde da Mulher

Silvia Heck
Enfermeira Unidade Sentinela COVID 19

Tainara Barbieri
Cirurgiã Dentista

Antonio Augusto de França
Administrativo Vigilância Sanitária

Jaqueline dos Reis Tigre
Fisioterapeuta

Saionara Bennemann
Nutricionista



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

REPRESENTANTES GOVERNAMENTAIS	
1-REPRESENTANTES DEPARTAMENTO DE SAÚDE	
MARLY BEVILACQUA MAITO	Titular
JAKELINE APARECIDA MATIAS	Suplente
2-REPRESENTANTES DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL	
VANESSA DE SOUZA MATIELLO	Titular
ANGELICA GRAEFF CATAPAN	Suplente
3-REPRESENTANTES DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	
CLAUDIA ADRIANA NEVES DE OLIVEIRA SICKA	Titular
SERLI APARECIDA SIQUEIRA LIMA BUENO	Suplente
REPRESENTANTES PROFISSIONAIS DA SAÚDE	
4-REPRESENTANTES DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE	
NEIVA CÁSSIA CARLI	Titular
REJANE DIAS MELÃO	Suplente
LAUANA GOTTEMS DEL SENT	Titular
SARAI SICKA DAS NEVES SMOLIMSKI	Suplente
REPRESENTANTES PRESTADORES DE SERVIÇOS	
5-REPRESENTANTES DA APAE	
NEIVA DE FATIMA LIMA SUCHOW	Titular
MARIA GERLINDA DUARTE HIPÓLITO	Suplente



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



REPRESENTANTES NÃO GOVERNAMENTAIS	
1-REPRESENTANTES DAS ASSOCIAÇÕES DE PRODUTORES RURAIS	
JORGE BRESCOVITES SOBRINHO	Titular
JOAQUIM DOS SANTOS	Suplente
JACIR SEGALA	Titular
CLEUSA FURQUIM	Suplente
2-REPRESENTANTE DAS IGREJAS EVANGELICAS	
JUNIOR BENTO DE MELLO	Titular
PEDRO DE OLIVEIRA PELENTIR	Suplente
3-REPRESENTANTES DA IGREJA CATOLICA	
PETERSON SIQUEIRA	Titular
EVANILDO FERREIRA	Suplente
4-REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE CORONEL DOMINGOS SOARES	
LEDIANE DOS SANTOS	Titular
IVETE TEREZINHA GRAEFF ROTAVA	Suplente
5-REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE CORONEL DOMINGOS SOARES	
DIRLEI DE LIMA	Titular
LUIS ANTONIO MEZOMO	Suplente



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



ABREVIATURAS

AF – Assistência Farmacêutica	AB – Atenção Básica
APS – Atenção Primária em Saúde	CAPS AD – Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas
CIB/PR – Comissão Intergestores Bipartite do Paraná	CMS – Conselho Municipal de Saúde
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde	CONIMS – Consórcio Intermunicipal de Saúde
COSEMS – Conselho Municipal de Secretários de Saúde	CRF – Conselho Regional de Farmácia
CRE – Centro Regional de Especialidades	DAB – Departamento de Atenção Básica
DATASUS – Departamento de Informática do SUS	DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis
ESF – Estratégia Saúde da Família	ESB – Equipe de Saúde Bucal
TFD – Tratamento Fora de Domicílio	HIV – Human Immunodeficiency Virus (inglês) ou Vírus da Imunodeficiência Humana (português)
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico	IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
MDS – Ministério de Desenvolvimento Social	MEC – Ministério da Educação
MS – Ministério da Saúde	MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
PBF – Programa Bolsa Família	PLC – Programa Leite das Crianças
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	RAIS – Relação Anual de Informações Sociais
RS – Regional de Saúde	SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SESA – Secretaria de Estado de Saúde do Paraná	SIM – Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação	SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SIPNI-PR – Sistemas de Informação do Programa Nacional de Imunizações do Paraná	SIVEP-DDA – Sistema Informatizado da Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas
SUS – Sistema Único de Saúde	SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde (MS)
TABNET – Tabulador para internet de	UBS – Unidade Básica de Saúde



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



Informações de Saúde	
VISA – Vigilância Sanitária	REMUME – Relação Municipal de Medicamentos
RAG – Relatório Anual de Gestão	VIGIA ÁGUA – Programa Nacional de Vigilância em Saúde de Populações expostas a Solo Contaminado
LACEN – Laboratório Central do Estado do Paraná	SIOPS – Sistemas de Informações sobre Orçamentos Públicos



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	09
INTRODUÇÃO.....	10
1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CORONEL DOMINGOS SOARES	11
2. ANÁLISE SITUACIONAL.....	17
3. ASPECTOS CULTURAIS	18
4. ASPECTOS DA AGROPECUÁRIA	19
5. ASPECTOS HABITACIONAIS	21
6. VIGILÂNCIA EM SAÚDE	22
7. INFORMAÇÕES RELEVANTES COVID 19	29
8. VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	31
9. SAÚDE DO TRABALHADOR.....	32
10. VIGILÂNCIA AMBIENTAL	33
11. ATENÇÃO PRIMÁRIA	33
12. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	35
13. GESTÃO EM SAÚDE	39
14. EDUCAÇÃO EM SAÚDE	40
15. INFORMAÇÃO EM SAÚDE	41
16. INFRAESTRUTURA – REDE FÍSICA DE ATENDIMENTO.....	41
17. OUVIDORIA MUNICIPAL.....	44
18. APLICAÇÕES DE RECURSOS NA SAÚDE E ORÇAMENTO PREVISTO	45
19. TRABALHO E RENDIMENTO DA POPULAÇÃO NO MUNICÍPIO	48
20. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) NO MUNICÍPIO	49
21. CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO	50
22. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	51
23. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	52
24. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	69
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	70



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
APRESENTAÇÃO**



O Plano Municipal de Saúde do município de Coronel Domingos Soares – PR, Gestão 2022-2025, norteia os rumos quanto as ações e estratégias da política pública de saúde a ser implementada e monitorada pelo Departamento Municipal de Saúde de Coronel Domingos Soares no período de 4 anos. Além de ser aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde e ser uma exigência legal, é um instrumento fundamental para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio dele busca-se explicitar o caminho a ser seguido pelo Departamento para alcançar sua missão.

O planejamento efetivo permite qualificar o desempenho das ações em saúde e, conseqüentemente, ampliar o acesso aos serviços e melhorar o perfil de saúde da população. Dessa forma, o Plano Municipal de Saúde (PMS) configura-se como eixo central de uma gestão voltada para resultados e com participação popular. O monitoramento e a avaliação da execução do plano, com estímulo ao uso da informação, tendo por base os resultados alcançados pelos indicadores pactuados são, também, estratégias utilizadas para o aprimoramento das atividades do planejamento.

O Plano Municipal de Saúde 2022-2025 foi organizado de forma a permitir uma orientação clara para a gestão, para os profissionais da saúde e para os cidadãos de Coronel Domingos Soares acerca do caminho que o setor de saúde percorrerá neste período. Sendo assim, o Plano sintetiza o compromisso do gestor na consolidação do SUS, num trabalho conjunto de profissionais da saúde sob o olhar atento e comprometido do controle social.

O plano foi formulado de forma representativa, com a participação de trabalhadores de diferentes setores, a partir das informações e sugestões elaboradas durante a discussão do tema, e com a participação do Conselho Municipal de Saúde, tendo como objetivo principal atender a todas as pretensões e necessidades da população domingosoarense.

Portanto, os objetivos do plano não estão apenas relacionados ao cumprimento de obrigações legais, mas também a nortear as ações a serem realizadas no âmbito municipal, buscando, assim, a melhoria da qualidade dos serviços e das ações oferecidos pelo Departamento Municipal de Saúde.



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde de Coronel Domingos Soares foi elaborado considerando o Plano de Governo Municipal 2022/2025, as Leis Federais nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 (art. 36) e nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990 (art. 4), Decreto Federal nº 1651/95 (Sistema Nacional de Auditoria do /SUS: art.3 e 5) e Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que determina a forma de elaboração do conteúdo do Plano Municipal de Saúde. Visa orientar a gestão municipal entre 2022 a 2025, sendo reflexo de um amplo processo de discussão que culminou em um documento norteador para as ações da política municipal de saúde.

Para construção do presente plano foram integrados o planejamento e orçamento municipal, associando as metas e diretrizes os quais norteiam ações do governo em curto, médio e longo prazo, conciliando planejamento de saúde com Plano Plurianual e Lei de Diretrizes Orçamentárias.

O plano aborda aspectos que estabelecem a análise do cenário da saúde no município com a explicação das problemáticas e estabelecimento de diretrizes e metas.

Através disso, as metas e diretrizes foram estabelecidas de acordo com a Lei Federal Complementar nº 141 de 31 de janeiro de 2012, que serve de incentivo para os trabalhadores da saúde.

As propostas do plano foram aprovadas e debatidas no plenário da Comissão Municipal de Saúde, fortalecendo a intersetorialidade e a representatividade do documento.



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CORONEL DOMINGOS SOARES

1.1 ASPECTOS HISTÓRICOS

No dia 16 de setembro de 1963, através da Lei municipal 129, foi criado um distrito subordinado ao município de Palmas denominado Coronel Domingos Soares, homenagem a um importante político e fazendeiro pioneiro do Sudoeste do Paraná.

A emancipação do município de Coronel Domingos Soares, surgiu da vontade popular, somada a vontade política do Prefeito de Palmas, na época, José Ferreira de Almeida e do Deputado Estadual Anibal Curi, que realizaram um plebiscito no dia 10 de dezembro de 1995.

Sendo um dos municípios novos do Sudoeste do Paraná, Coronel Domingos Soares se desmembrou do município de Palmas em 21 de dezembro de 1995 e se instalou em janeiro de 1997 com posse do primeiro Prefeito Celcio Luiz Reis.

1.2 O PATRONO

Domingos Soares nasceu em 16 de abril de 1852, em Guarapuava. Era filho do Coronel Joaquim Mendes de Souza (um dos participantes da primeira expedição exploradora dos Campos de Palmas) e de Dona Cezarina Antonia de Jesus.

Domingos Soares, que passou a maior parte de sua infância na Fazenda São Joaquim, no município de Palmas, mostrou-se ávido pelo progresso de sua região, estando presente no tratado para uma grande via de comunicação entre Pato Branco (na época, município de Clevelândia) e Santo Antonio (atualmente município de Barracão) com vistas ao desenvolvimento da região.

Nas legislaturas de 1914 e 1918 foi Deputado Estadual pelo Paraná e, de 1912 a 1916 e de 1925 a 1928, exerceu o cargo de Prefeito, no município de Palmas. Faleceu em 13 de março de 1928, com 76 anos de idade, na Fazenda Pitanga em Palmas, onde se achava em tratamento de saúde, no exercício de seu segundo mandato de Prefeito de Palmas.

1.2.1 Símbolos municipais

O Brasão e a Bandeira Municipal foram instituídos em 6 de junho de 1997 pelas leis 015 e 016/ 97, respectivamente.



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



Figura 1. Brasão Municipal.



Fonte: Prefeitura Municipal 2021

Figura 2. Bandeira Municipal.



Fonte: Prefeitura Municipal 2021



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



1.3 ASPECTOS GEOGRÁFICOS

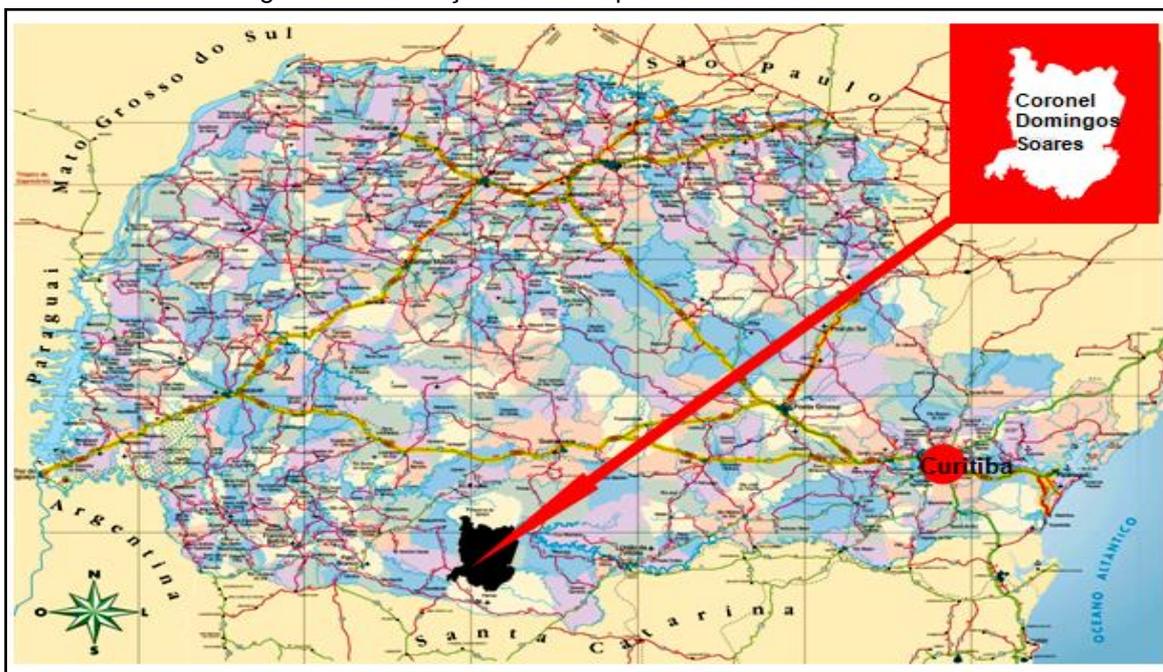
1.3.1 Localização

O município de Coronel Domingos Soares está situado no Terceiro Planalto Paranaense, na região Sudoeste do Paraná, possuindo uma área total de 1.557.942 a uma Latitude de 26°13'40" Sule Longitude de 52°01'55" W-GR. O ponto mais alto do município encontra-se a 1.280 metros (ao Sul) e o ponto mais baixo a 600 metros (ao Norte, no Rio Iguazú).

O município de Coronel Domingos Soares possui uma área terrestre total de 1.554,638 km².

O Município é composto por dezessete Comunidades, sete Assentamentos Rurais, uma Vila Rural e um Distrito (Ubaldino Taques).

Figura 3. Localização do Município no Estado do Paraná



Fonte: IBGE 2021

O Município encontra-se a uma distância de 412 km da Capital do Estado, Palmas 32 km, Pato Branco 122 km. Mangueirinha 55 km, Cascavel 342 km, Francisco Beltrão 185 km, Guarapuava 246 km, União da Vitória 185 km, Marechal Cândido Rondon 427 km e Chopinzinho 135 km.



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



1.3.2 Limites atuais

Limita-se ao Norte com Reserva do Iguaçu e Pinhão, ao Sul com Palmas, a Oeste com Mangueirinha e Clevelândia e a Leste, com Bituruna.

Figura 4. Municípios limítrofes de Coronel Domingos Soares.



FONTE: IPARDES

NOTA: Base Cartográfica ITCG (2010).

1.3.3 Vegetação, Solo e Relevo

A vegetação é composta por florestas subtropical subperenifólia e perenifólia, encontrando-se coberturas vegetais primária, secundária e terciária de imbuía, araucária, canela, loura e bracatinga, dispostas tanto em locais íngremes (topos de morro e protetoras de rios e córregos) como em áreas nobres.

Os principais solos existentes no Município são: 10% da área formada por associação latos solo alumínio húmico/ nitossolo háplicos alumínicos e 90% da área formada por cambissolos húmicos alumínicos/ neossolos litólicos e/ou regolíticos. A textura argilosa e a pedregosidade ocorre de forma geral, variando de moderada a extremamente pedregosa. A fertilidade aparente dos solos é de baixa a média, apresentando baixos teores de fósforo (abaixo de 03 mg/dm³).

O relevo varia de suave ondulado a montanhoso, com predomínio do ondulado. As áreas com declividade superior a 45% ocupam, aproximadamente, 15% da área do Município e são classificadas como áreas de uso florestal ou preservação permanente.



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



As áreas com declividade entre 15 e 45% ocupam, aproximadamente, 55% da área do Município e são de cultivo permanente com o uso de práticas conservacionistas como: barreiras físicas, cobertura de solo, cultivos e plantio em nível e preparo de solo que não quebre a estrutura do MESMO, a exemplo do plantio direto.

As áreas com declividade menor que 15% ocupam, aproximadamente, 30% da área do Município e são de cultivos anuais, pastagens e culturas.

O clima é subtropical úmido mesotérmico, com verões frescos e geadas muito freqüentes, sem estação seca definida.

A temperatura média anual nos meses mais quentes é superior a 19° C, e nos meses mais frios, é inferior a 18° C. A umidade relativa do ar é de 80%, sem deficiência hídrica.

Figura 5. Imagem do município



Fonte: Prefeitura Municipal 2021

Figura 6. Imagem do município



Fonte: Prefeitura Municipal 2021



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



Figura 7. Imagem do município



Fonte: Prefeitura Municipal 2021

1.4 Hidrografia

Os principais cursos de água são: ao Norte do Município, o Rio Iguaçu, que é contido pela represa da Usina Hidroelétrica Ney Braga (Salto Segredo) e ao Sul, o Rio Chopim.

Os principais afluentes do Rio Iguaçu que cortam o Município são os rios Iratim, Estrela que atualmente está sendo construída a PCH Foz do Estrela, Butiá e São Pedro.

Fontes de água e nascentes são encontradas em todo o Município e praticamente em todas as propriedades.

1.5 Principais rodovias

Desde a criação do município o principal acesso aos municípios vizinhos era por ligação de estrada de chão.

No ano de 2019 a estrada passou a ser Rodovia PR-912 e foi iniciada as obras de pavimentação asfáltica para ligação entre o município de Coronel Domingos Soares e Palmas, e o término das obras deu-se no ano de 2021.

1.6 Regional de Saúde

O município de Coronel Domingos Soares é abrangido pela 7ª Regional de Saúde de Pato Branco, juntamente com os municípios de Bom Sucesso do Sul, Chopinzinho, Clevelândia, Coronel Vivida, Honório Serpa, Itapejara D' Oeste, Mangueirinha, Mariópolis, Palmas, Pato Branco, São João, Saudade do Iguaçu, Sulina e Vitorino.



2. ANÁLISE SITUACIONAL

De acordo com o IBGE (2021) a população estimada do município em 2020 era de 7.518 habitantes.

Tabela 01 - Dados populacionais

INFORMACAO	FONTE	DATA	ESTATISTICA
População Censitária - Total	IBGE	2010	7.238habitantes
População estimada - Total	IBGE	2020	7.518 habitantes
População estimada - Total	IBGE	2019	7.497 habitantes
População estimada - Total	IBGE	2018	7.475 habitantes
Densidade demografica	IBGE	2010	4,59hab/km ²
Área total do município: 1.576.220 km ² , 0,78 % da área do Estado.			

Fonte: IBGE 2021

Conforme censo do IBGE de 2010 o público idoso representava 8,2% da população municipal, o grupo representado por de crianças e jovens (0 a 14 anos) detinham um contingente de 30% da população, totalizando 2.170 habitantes. A população compreendida na faixa etária de 15 a 59 anos detinha 4.473 habitantes, representando 61,8% da população.

2.1 POPULAÇÃO RESIDENTE NO MUNICÍPIO POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

Ano: 2015 estimativa

Tabela 02 – Dados População Residente

Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	362	392	754
5 a 9 anos	280	303	583
10 a 14 anos	376	296	672
15 a 19 anos	421	372	793
20 a 29 anos	656	671	1.327
30 a 39 anos	564	468	1.032
40 a 49 anos	536	474	1.010
50 a 59 anos	388	317	705



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



60 a 69 anos	259	170	429
70 a 79 anos	124	74	198
80 anos acima	45	30	75
Total	4.011	3.567	7.578

Fonte: Fonte: IBGE 2021

No município predomina a população residente na área rural, sendo composto por dezessete Comunidades, sete Assentamentos Rurais e uma Vila Rural, representando 75, 782%. Na área urbana residem apenas 24,22% da população

3. ASPECTOS CULTURAIS

O Departamento Municipal de Cultura do município de Coronel Domingos Soares é a principal entidade responsável por promover as festas e as manifestações da cultura local, onde realiza alguns eventos no Ginásio de Esporte João Maria Alves Taques, Centro Comunitário da Igreja Católica e o Centro de Tradições Gaúchas – CTG Recordando a Tradição.

Os feriados municipais são no dia 13 de maio, em comemoração à Padroeira Nossa Senhora de Fátima e no dia 10 de dezembro, em comemoração à emancipação política do Município.

Os principais locais utilizados para a realização dos eventos são: Ginásio de Esportes João Taques, Centro Comunitário da Igreja Católica e o Centro de Tradição Gaúcha - CTG - Recordando a Tradição, sendo que o Departamento Municipal da Cultura é uma das principais entidades responsáveis por promover as festas e as manifestações da cultura do Município.

Entre os esportes praticados, sobressaem o Futsal, o Futebol de Campo e a Bocha.

O município possui uma biblioteca cidadã a qual é utilizada por estudantes de todos os níveis de ensino e a população em geral.

Tabela 03 – Número de Estabelecimentos Culturais

ESTABELECIMENTO	NÚMERO
Bibliotecas cidadãs	1
Ginásio de Esporte	1
Centro Comunitário	1
Centro de Tradições Gaúchas	1

FONTE: SECC e Prefeitura Municipal, 2020



4. ASPECTOS DA AGROPECUÁRIA

De acordo com o Censo Agropecuário de 2017, o município tinha 1.198 estabelecimentos cadastrados em atividade. A atividade econômica agropecuária principa lé de lavoura temporária para safra, onde os principais tipos cultivados são soja e milho. A segunda atividade econômica é a pecuária e criação de animais, sendo bovinos o principal efetivo de rebanho.

Tabela 4. Estabelecimentos Agropecuários E Área Segundo As Atividades Econômicas

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS	ÁREA (ha)
Lavoura temporária	534	48.988
Horticultura e floricultura	3	67
Lavoura permanente	9	493
Pecuária e criação de outros animais	527	48.716
Produção florestal de florestas plantadas	51	30.068
Produção florestal de florestas nativas	74	4.997
TOTAL	1.198	133.330

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário, 2017

Segundo IBGE (2019) a Produção Agrícola Municipal com maior área colhida foi de cultivo de soja em grãos, sendo o equivalente a 16.500 ha, a produção de soja chegou a 56.275 toneladas em 2019, com rendimento médio de 3.411 kg por hectare, ou seja, isso é correspondente a cerca de aproximadamente R\$ 649 mil reais.

TABELA 5. Área Colhida, Produção, Rendimento Médio E Valor Da Produção Agrícola Pelo Tipo De Cultura Temporária

CULTURA TEMPORÁRIA	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	VALOR (R\$1.000,00)
Amendoim (em casca)	1	1	1.000	2
Arroz (em casca)	5	8	1.600	7
Aveia (em grão)	100	160	1.600	69
Batata-doce	10	120	12.000	192
Cana-de-açúcar	2	70	35.000	5
Cebola	1	8	8.000	10
Centeio (em grão)	20	50	2.500	22
Feijão (em grão)	250	300	1.200	900
Mandioca	15	525	35.000	171
Milho (em grão)	1.900	20.453	10.765	10.567
Soja (em grão)	16.500	56.275	3.411	64.966
Tomatê	1	60	60.000	104



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



Trigo (em grão)	900	2.160	2.400	1.645
Banana (cacho)	5	55	11.000	52
Erva-maté (folha verde)	180	1.620	9.000	1.539
Laranja	1	8	8.000	8
Limão	2	22	11.000	18
Pêssego	2	19	9.500	57
Tangerina	4	38	9.500	29
Uva	14	70	5.000	189

FONTE: IBGE - Produção Agrícola Municipal (PAM), 2019

Conforme tabela abaixo, observamos que o maior efetivo são de aves do tipo galináceas, que incluem galinhas, galos e perus.

No município está instalada a empresa BRF S.A com uma Unidade de Reprodução Animal do tipo peru a qual produziu 104.700 aves no ano de 2019, de acordo com o IBGE (2021).

TABELA 6. Efetivo De Pecuária E Aves

EFETIVOS	NÚMERO	EFETIVOS	NÚMERO
Rebanho de bovinos	46.294	Rebanho de ovinos	3.860
Rebanho de equinos	1.502	Rebanho de bubalinos	171
Galináceos - Total	104.700	Rebanho de caprinos	1.058
Galinhas (1)	13.100	Codornas	95
Rebanho de suínos - Total	6.120	Rebanho de ovinos tosquiados	3.000
Matrizes de suínos (1)	1.000	Rebanho de vacas ordenhadas	1.815

FONTE: IBGE - Produção da Pecuária Municipal (PPM), 2019

A tabela a seguir nos mostra a produção de origem animal (IBGE, 2021), no ano de 2019, sendo que o produtos derivados do leite apresentam maior lucratividade. Já o produto com maior produção, porém com baixa lucratividade foi de mel de abelha.

TABELA 7. Produção De Origem Animal

PRODUTOS	VALOR (R\$ 1.000,00)	PRODUÇÃO	UNIDADE
Lã	12	6.000	kg
Leite	8.549	6.106	mil l
Mel de abelha	98	9.800	kg
Ovos de codorna	2	1	mil dz
Ovos de galinha	210	105	mil dz

FONTE: IBGE - Produção da Pecuária Municipal (PPM), 2019



5. ASPECTOS HABITACIONAIS

De acordo com o censo do IBGE em 2010 o número de domicílios no município era de 2.676, sendo 619 domicílios urbanos e 2.057 domicílios rurais.

TABELA 8. Número De Domicílios Segundo Tipo e Uso

TIPO DE DOMICÍLIO	URBANA	RURAL	TOTAL
Particular	615	2.046	2.661
Ocupado	516	1.548	2.064
Não ocupado	99	498	597
Coletivo	4	11	15
TOTAL	619	2.057	2.676

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - Dados da sinopse, 2010

Conforme tabela abaixo, observamos que aproximadamente 97% dos domicílios tem água encanada e possuem banheiro.

A coleta de lixo comum é realizada nos domicílios urbanos e na Vila Rural do município, sendo um total de 798 domicílios que possuem este serviço.

A destinação do lixo comum coletado no município vai para o aterro sanitário pela empresa São José levado para Pato Branco - PR onde é entregue para a empresa Cetric que leva o lixo para aterro sanitário que fica localizado na cidade de Chapecó – SC.

TABELA 9. Número De Domicílios Particulares conforme Características

CARACTERÍSTICAS	Nº DE DOMICÍLIOS
Número de domicílios particulares permanentes	2.060
Abastecimento de água (Água canalizada)	2.012
Esgotamento sanitário (Banheiro ou sanitário)	2.017
Destino do lixo (Coletado)	798
Energia elétrica	2.031

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - Dados da amostra, 2014



6. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A vigilância em saúde no município está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí, a vigilância se distribui entre: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador.

A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas.

A vigilância ambiental se dedica às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde. As ações neste contexto têm privilegiado, por exemplo, o controle da água de consumo humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças – especialmente insetos e roedores.

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.

Já a área de saúde do trabalhador realiza estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho.

6.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica do município tem por finalidade promover a detecção e prevenção de doenças e agravos transmissíveis à saúde e seus fatores de risco, bem como a elaboração de estudos e normas para as ações de vigilância epidemiológica, competindo-lhe:

- Coordenar a resposta estadual às doenças e agravos transmissíveis de notificação compulsória, além dos riscos existentes ou potenciais, com ênfase no planejamento, monitoramento, avaliação, produção e divulgação de conhecimento/informação para a prevenção e controle das condições de saúde da população, no âmbito da saúde coletiva, baseados nos princípios e diretrizes do SUS;
- Gerir e apoiar a operacionalização do Programa de Imunizações no Estado; contribuindo para o controle, eliminação e/ou erradicação de doenças imunopreveníveis, utilizando estratégias



básicas de vacinação de rotina e de campanhas anuais;

- Planejar, acompanhar e normatizar técnicas das ações de imunização no município;
- Instituir, desenvolver, implementar, capacitar, coordenar e avaliar ações de vigilância epidemiológica e assistenciais, relativas às infecções sexualmente transmissíveis (IST), HIV/Aids e Hepatites Virais no município;
- Participar de ações de cooperação técnica intra e interinstitucional para a vigilância, prevenção e controle das doenças e agravos transmissíveis, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/Aids e Hepatites Virais e ações de Imunização no município;
- Elaborar e divulgar informês epidemiológicos e notas técnicas relacionadas às doenças transmissíveis, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/Aids, Hepatites Virais e ações de Imunização no município.

A Vigilância Epidemiológica atende das doenças e agravos transmissíveis, bem como as ações de imunização e as ações para a vigilância epidemiológica atende das infecções sexualmente transmissíveis necessitam de constante integração com a Atenção Primária, visando a troca de informações e a execução efetiva das ações propostas, tendo como resolutividade das ações a identificação de fatores de riscos, as ações de prevenção com a vacinação, o foco no diagnóstico precoce, a contenção de surtos e a realização do tratamento adequado.

A coordenação do setor de imunização está dentro da vigilância epidemiológica, onde coordena ações do Programa Nacional de Imunização no município, capacitação de profissionais, assessoria e apoio aos serviços, aquisição de equipamentos relacionados ao setor, monitoramento dos eventos adversos pós vacinação, manutenção da rede de frio para conservação dos imunobiológicos, coordenação das campanhas de vacinação.

6.1.1 MORTALIDADE

De acordo com o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) em 2020 ocorreram mais óbitos em pessoas do sexo feminino.

TABELA 10. Óbitos por sexo

Sexo	Total
Feminino	21
Masculino	15
Total	36

Fonte: (SIM) - Sistema de Informação sobre Mortalidade, 2021



A faixa etária com maior índice de mortalidade foram de 70 a 79 anos, totalizando 09 óbitos em 2020.

TABELA 11. Óbitos por faixa etária

Faixa etária	Total
0 a 01 ano	02
20 a 29 anos	01
30 a 39 anos	03
40 a 49 anos	03
50 a 59 anos	04
60 a 69 anos	06
70 a 79 anos	09
80 e mais	07
Ignorado	01
Total	36

Fonte: (SIM) - Sistema de Informação sobre Mortalidade, 2021

Conforme o Sistema de Informação sobre Mortalidade a maior incidência de óbitos em 2020, foram os de doenças relacionadas ao aparelho circulatório, seguidas das doenças de neoplasias, doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, doenças infecciosas e parasitárias, causas externas de morbidade e mortalidade, doenças do aparelho digestivo.

TABELA 12. Óbitos por tipo

Tipo	Total
Aparelho circulatório	13
Neoplasias	06
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	03
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	03
Causas externas de	03



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



morbidade e mortalidade	
Doenças do aparelho digestivo	02
Doenças do sistema nervoso	02
Doenças do aparelho geniturinário	01
Doenças do aparelho respiratório	01
Algumas afec originadas do período perinatal	01
Malf cong deform e anomalias cromossômicas	01
Total	36

Fonte: (SIM) - Sistema de Informação sobre Mortalidade, 2021

6.1.2 NASCIMENTOS

De acordo com o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) em 2020 ocorreram mais nascimentos de pessoas do sexo feminino, foram um total de 43 nascimentos, observando os dados verificamos que o número é mais que o dobro considerando que foram de 21 os óbitos de pessoas desse mesmo sexo.

TABELA 13. Frequência de Nascimento por sexo

Sexo	Total
Feminino	43
Masculino	37
Total	80

Fonte: (SINASC) - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos, 2021

Segundo a Coordenadora da Saúde da Mulher e da Criança do Departamento Municipal de Saúde, enfermeira Silvana Nisczak, o município vem enfrentando grande índice de gravidez na adolescência.



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



No período de 01/07/2019 á 23/07/21 no município de Coronel Domingos Soares teve 166 nascimentos, sendo 36 de mães menores de 20 anos atingindo um percentual de 21,68 % de gravidez na adolescência.

No primeiro quadrimestre de 2021, foram acompanhadas ao todo 111 gestantes, destas, 31 gestantes menores de 20 anos, totalizando um percentual de 29,97% de gestantes adolescentes acompanhadas pelo município de Coronel Domingos Soares nos meses de Janeiro à Abril de 2021.

A discussão sobre a gravidez na adolescência tem sido pauta de várias reuniões nos últimos anos, apesar dos esforços da equipe, e medidas adotadas, observou-se um aumento do número de gestantes adolescente, dessa forma pensou-se na elaboração de um projeto de intervenção para a intensificação da redução dos índices da gravidez na adolescência no Centro de Saúde do município de Coronel Domingos Soares- PR.

No município de Coronel Domingos Soares - PR a gravidez na adolescência é histórica e regressa, a cultura local de famílias com regras rígidas sobre o casamento, ocasionam os jovens meninos e meninas a saírem cedo de suas residências e procurarem “liberdade” unindo-se ao companheiro, essa busca pela liberdade, ocasiona inúmeras vezes em casos de gravidez na adolescência, e na maioria desses casos, uma atitude não planejada, passível de conflitos externos e internos.

Em 2021 o projeto já vem sendo elaborado como um meio de intervenção para intensificação da redução desses índices, realizando ações entre os adolescentes do sexo feminino e masculino.

TABELA 14. Freqüência de Nascimento por Faixa Etária da Mãe

Faixa etária	Total
15 a 19 anos	15
20 a 29 anos	42
30 a 39 anos	20
40 a 49 anos	03
Total	80

Fonte: (SINASC) - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos, 2021



Outra problemática que o município vem enfrentando é sobre o tipo de parto escolhido pela gestante. Em 2020 foram aproximadamente 66% de partos cesários e apenas 34% de partos normais.

TABELA 15. Frequência de Nascimento por Tipo de Parto

Tipo	Total
Cesário	53
Normal	27
Total	80

Fonte: (SINASC) - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos, 2021

6.1.3 INFORMAÇÕES DE IMPORTÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

De acordo com Sistema MV (2021) o maior índice apresentado de pessoas cadastradas no sistema, conforme o tipo de doença no final do ano de 2020, foram cerca de 1.420 pessoas cadastradas como hipertensas.

TABELA 16. Pacientes Portadores de Doenças Crônicas

Informação	Quantidade
Hipertensos cadastrados	1.420
Saúde mental cadastrado	278
Diabéticos não insulíndependentes cadastrados	261
Hipertireoidismo	213
Pacientes cadastrados no CEAF	191
Asma	70
Diabéticos insulíndependentes cadastrados	63
Dor crônica	58

Fonte: Sistema MV - 2021



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



Na saúde da mulher o número de gestantes acompanhadas durante o ano de 2020 foram de 160 gestantes entre as faixas etárias de 15 a 49 anos, como já mencionadas acima na tabela 19.

TABELA 17. Saúde da Mulher

Informação	Quantidade
Gestantes acompanhadas	160
Gestantes menores de 20 anos acompanhadas	42
Abortos	11

Fonte: Sistema MV – 2021

Segundo o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI), o município teve uma média de 89,09% do índice de vacinação da população conforme preconizado pelo Programa Nacional de Imunizações, atingindo as metas da Pactuação Interfederativa no ano de 2020.

TABELA 18. Cobertura Vacinal 2020

Imunobiológicos	Total
Tríplice Viral - D2	104,72
Poliomielite (< 1 ano)	96,23
Meningocócica Conj.C(< 1 ano)	95,28
Hepatite B(<1 ano)	95,12
Pentavalente (< 1 ano)	94,34
Pneumocócica (<1 ano)	87,74
Rotavírus Humano	84,91
FA (< 1 ano)	81,13
BCG	80,19
Tríplice Viral - D1	70,75

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI)



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



O índice de notificações compulsórias que se destacou em 2020 foram de acidente por animais peçonhentos, totalizando cerca de 81 notificações durante o ano.

TABELA 19. Doenças de Notificação Compulsória 2020

Doença	Total
Acidente por animais peçonhentos	81
Acidente de trabalho grave	61
Intoxicação exógena	44
Violência interpessoal /autoprovocada	32
Atendimento anti-rábico	31
Sífilis não especificada	09
Sífilis em gestante	06
Acidente de trabalho com exposição à material biológico	03
Leptospirose	03
Hepatites virais	03
Hantavirose	02
Gestante com doenças infecciosas	01
Doenças causadas por protozoários complicando a gravidez, o parto e o puerpério	01
Brucelose	01
Toxoplasmose	01
Hanseníase	01
Criança exposta	01
Total	281

Fonte: SINAN-WEB – 2021

7. INFORMAÇÕES RELEVANTES COVID-19

Desde aproximadamente 10 de março de 2020, o Município vem tomando ações de prevenção e enfrentamento contra a epidemia do CORONAVÍRUS (COVID-19). Realizado estrutura de unidade sentinela para atendimento de pacientes suspeitos e confirmados de Covid – 19. Sendo



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



realizado protocolo de atendimento, com realização de avaliação médica e indicação de exame a ser realizado sendo que o município conta com testes para identificação do vírus de PCR e testes rápidos, sendo indicados conforme dias de sintomas. Em parceria com o setor de Vigilância Sanitária de Coronel Domingos Soares, foram desenvolvidas atividades no decorrer da pandemia, sendo elas publicações de decretos, com medidas restritivas, barreira de orientações, operações em conjunto com Polícia Militar, Vigilância sanitária, Departamento de Tributação e Conselho Tutelar, para verificação de cumprimento de decretos.

Em dezembro de 2020 o município tinha um total de 356 confirmados, 1418 descartados e nenhum óbito. Medidas como barreira sanitária e fiscalização foram realizadas durante o ano com intuito de diminuir o agravo do vírus no município.

O Departamento Municipal de Saúde instituiu um Comitê de Enfrentamento ao COVID-19 para monitoramento do vírus no município, com objetivo de articular ações no enfrentamento ao COVID-19.

A seguir temos o Boletim Epidemiológico de 31 de dezembro de 2020 que confirma os dados acima mencionados. Vale ressaltar que dos casos positivos 307 eram residentes no município e 49 em outros municípios, pela questão de trabalharem em empresas que estavam instaladas no município e mão de obra de outras cidades.

Para detecção do vírus a equipe de saúde realizou 558 exames de PCR e 572 testes rápidos em 2020.

Um ponto importante a destacar é que nem todos os pacientes que foram testados positivaram, por isso dará diferença com o número de casos positivos. Outro ponto é que alguns pacientes podem ter sido testados mais de uma vez.

O município teve o primeiro surto de casos de COVID-19 no período de 25 de maio de 2020 à 06 de junho de 2020, principalmente no canteiro de obras da PCH Foz do Estrela na localidade do Iratim, onde os funcionários fizeram testagem em massa, porém os sintomas não foram graves, não houve registro de hospitalização e também nenhum óbito em 2020.

O segundo surto ocorreu no município no período de 22 de fevereiro a 22 de março de 2021, neste último foram de pessoas residentes no município de diversas faixas etárias e com sintomas graves, sendo hospitalizados e o primeiro óbito de um paciente por COVID-19 foi no dia 23 de março de 2021. Até a elaboração do presente Plano o município já registra um total de 18 óbitos.

Vale enfatizar que a vacinação contra COVID-19 está sendo realizada no município desde fevereiro de 2021 seguindo cronograma do Ministério da Saúde, conforme grupo de risco e faixa etária da população.



8. VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária está instalada em uma sala no Centro Municipal de Saúde. A equipe de recursos humanos é composta por um médico veterinário, um coordenador administrativo e um agente de endemias.

Abaixo segue as ações que a Vigilância Sanitária realizou no ano de 2020 no município. Observamos na tabela abaixo que houve 82 estabelecimentos licenciados pela Vigilância Sanitária, e 47 novos estabelecimentos cadastrados no município no ano de 2020.

TABELA 20. Ações da Vigilância Sanitária

Atividade	Total
Licenciamento de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	82
Recebimento de denúncias/reclamações	67
Atendimento a denúncia / reclamações	65
Investigação de eventos adversos e/ou queixas técnicas	85
Cadastro de estabelecimentos	47
Inspeções sanitárias	37
Coleta de amostra para análise e controle	19
Exclusão de cadastro de estabelecimento	14
Fiscalização do uso de produtos fumígenos	10
Atividade educativa	05
Aprovação de projetos básicos de arquitetura	01
Ação / investigação relacionada ao COVID-19	02
Total	434

Fonte: Sistema MV - 2021

A Vigilância Sanitária realiza atividades relacionadas a Dengue através de inspeções em geral que totalizaram 178 visitas para pesquisa de vetorial especial do mosquito *Aedes aegypti*.



O município também tem pontos estratégicos para coleta de possíveis vetores do mosquito, onde foram realizadas 151 inspeções.

Vale ressaltar que o município não é infestado pela Dengue, e que não há registro de óbitos de pessoas por essa doença.

Abaixo segue tabela com dados apresentados pelo Sistema MV (2021) com os indicadores e atividades realizadas pelos Agentes de Endemias do município, supervisionado pela Vigilância Sanitária.

TABELA 21. Indicadores de Saúde da Dengue

Atividade	Total
Inspeções em geral (pesquisa vetorial especial)	178
Levantamento de índice	391
Inspeções em pontos estratégicos	151
Atividades educativas	05
Total	725

Fonte: Sistema MV – 2021

9. SAÚDE DO TRABALHADOR

São desenvolvidas ações enfoque em prevenção de doenças e acidentes relacionados ao trabalho, na realidade do município de Coronel Domingos Soares, identificando problemas, e fatores que requerem procedimentos para melhoria na qualidade de saúde e segurança em saúde do trabalhador.

A Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos a saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

A seguir tabela de notificações com a série histórica de acidentes de trabalhos dos últimos 5 anos:

TABELA 22. Nº Acidentes de trabalho dos último 5 anos

Ano	Nº de Acidentes
2017	03
2018	03
2019	11
2020	61
2021	43

Fonte: Sistema de Agravos e Notificações (SINAN) - 2021



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



Salientamos que houve uma alta no índice do acidentes de trabalhos nos últimos 5 anos, pois somente a partir do ano de 2020 a Secretaria de Estado da Saúde passou a determinar que todos os acidentes de trabalho fossem notificados no Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN) tanto para os acidentes leves quanto os acidentes graves, o que não ocorria nos anos anteriores, onde era notificado somente acidentes graves.

10. VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Vigilância Ambiental de Coronel Domingos Soares atua com o monitoramento da qualidade da água através do programa VIGIAGUA, acompanhando e monitorando o cloro na água, turbidez, e encaminhando amostras recolhidas em pontos de coletas, e enviando ao laboratório LACEN; e monitoramento de solos, através do programa SISOLO, com ações voltadas ao meio ambiente e qualidade ambiental, como vistorias em postos de combustíveis, coleta e destinação final de resíduos.

11. ATENÇÃO PRIMÁRIA

O município possui na área urbana uma Unidade Básica de Saúde Central, com uma equipe de ESF (Estratégia da Saúde da Família), uma equipe do Núcleo de Apoio À Saúde da Família (NASF).

Na área rural há cinco Unidades Básicas de Saúde, sendo elas: UBS Marcon, UBS Iratim, UBS Zugman, UBS Pedregulho e UBS Chopim, ofertando serviço os de Atenção Básica (Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde do Adulto e Saúde do Idoso) Imunização, visitas domiciliares, consultas de enfermagem, consultas médicas ambulatoriais e emergenciais .

11.1. ATENÇÃO SECUNDÁRIA

Dentro da Atenção Secundária o Departamento Municipal de Saúde oferece os serviços de: agendamentos de consultas médicas ambulatoriais clínicas, pediátricas, ginecológicas e atendimentos de enfermagem/médico aos casos emergenciais nos casos de média complexidade.

11.2. ATENÇÃO TERCIÁRIA

Na Atenção Terciária é oferecido os serviços de agendamentos de consultas às especialidades como: Neurologista, Ortopedista, Dermatologista,



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



Urologista, Otorrinaringologista, Ginecologia/Obstetrícia, Oncologia, Cardiologista, Cirurgião Geral, Oftalmologista e Fonoaudióloga, para os casos de cirurgias de alta complexidade.

11.3. OUTROS SERVIÇOS

Coleta de exames de sangue, consultas de Psicologia e Fisioterapia, Atenção Básica (Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde do Adulto e Saúde do Idoso), Atenção Epidemiológica/Imunização e Sanitária, Atenção Farmacêutica e Atenção Odontológica.

11.4. AÇÕES DAS EQUIPES DEESF POR LINHAS DE CUIDADO

São diversas as linhas de cuidado que as Equipes das Estratégias Saúde da Família realizam, no entanto, iremos citá-las basicamente:

- **Saúde da Criança:** Realização do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança - puericultura, oferta e administração de imunobiológicos (vacinas), testes do pezinho, incluindo orientações diversas de enfermagem; Oferta e dispensação de medicamentos básicos da Atenção Farmacêutica e encaminhamentos para especialidade se caso necessário.
- **Saúde do Adolescente:** Realização de palestras educativas, principalmente nas escolas; Oferta e administração de imunobiológicos (vacinas); Oferta e dispensação de medicamentos básicos da Atenção Farmacêutica e encaminhamentos para especialidade se caso necessário.
- **Saúde da Mulher:** Oferta e realização de exames citopatológicos (priorizando a faixa etária de 25 a 64 anos de idade), exames de mamografias (priorizando a faixa etária de 50 a 69 anos de idade); Realização do preenchimento da carteirinha de gestante, bem como, todos os exames do primeiro, segundo e terceiro trimestre de gestação; Oferta e administração de imunobiológicos para todas as mulheres gestantes e não gestantes; Testes rápidos para todas as mulheres, sendo eles: HIV, VDRL (sífilis), Hepatites B e C, enfatizando para a gestante a realização dos mesmos no primeiro, segundo e terceiro trimestre de gestação; Para as gestantes: "Teste da Mãezinha" (primeiro trimestre de gestação), consultas odontológicas, oferta de medicações básicas prescritas pelo médico e oferta de consultas durante o pré-natal conforme a Linha Guia Mãe Paranaense; Oferta e dispensação de medicamentos básicos da Atenção Farmacêutica e encaminhamentos para especialidade se caso necessário; Palestras educativas;
- **Saúde do Homem:** Palestras educativas com temas relacionados a Saúde do Homem, Exames de retina (ex: sangue e urina); Oferta e administração de Imunobiológicos; Testes rápidos para todos os homens, sendo eles: HIV, VDRL (sífilis), Hepatites B e C; Ofertas de consultas de enfermagem e consultas ambulatoriais medicas; Dispensa9ao farmacêutica de



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



medicamentos básicos; Encaminhamentos as especialidades aos necessitados. Lembrando que mês de Agosto é comemorado o Agosto Azul, realizando varias atividades educativas e diversificadas.

- **Saúde do Idoso:** Realização de palestras educativas, contando com o Programa de Atenção Básica Hiperdia, onde as Unidades Básicas de Saúde seguem as ações propostas: Orientações sobre alimentação saudável, cuidados com a saúde em geral, bem coma: evitar hipertensão, diabetes mellitus e/ou outras doenças que por fim podem ser evitadas no dia-a-dia, iniciando pela nossa alimentação; Visitas domiciliares ao moradores domiciliados e acamados; Testes rápidos para todos os homens, sendo eles: HIV, VDRL (sífilis), Hepatites B e C; Ofertas de consultas de enfermagem e consultas ambulatoriais médicas; Dispensação farmacêutica de medicamentos básicos; Encaminhamentos as especialidades aos necessitados, dentre outras ofertas de serviços ambulatoriais.
- **Saúde Mental:** Para desenvolver as ações de Saúde Mental, o Departamento de Saúde conta com a equipe multidisciplinar: médicos, enfermeiros, psicólogo, farmacêutico, nutricionista, técnicos de enfermagem entre outros profissionais. Os profissionais do Departamento de Saúde utilizam as apostilas das Oficinas do APSUS, as quais trazem descritas coma estratificar um paciente que necessita de atendimento voltado a sua Saúde Mental, onde os quais são acompanhados pelas equipes das suas Estratégias e estratificados pelo profissional Psicólogo.

12. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

12.1 ANÁLISE SITUACIONAL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica (AF) é um processo que visa promoção, proteção e recuperação da saúde, em nível individual e coletivo e deve ser garantida nos serviços de saúde, respeitando os princípios do Sistema Único de Saúde dirigindo-se para assegurar a redução das desigualdades em saúde, principalmente através da garantia do acesso aos medicamentos ofertados, assegurando o seu uso racional, reduzindo assim os riscos e agravos a saúde publica.

12.2 CICLO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

As ações desenvolvidas pela AF municipal são executadas através de um ciclo denominado de "ciclo da Assistência Farmacêutica", envolvendo os seguintes itens referentes aos medicamentos: padronização/seleção; programação; aquisição, armazenamento e distribuição; utilização: prescrição; dispensação e uso; além do gerenciamento de estoques através de sistema



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



informatizado, recursos humanos, educação em saúde para o uso adequado de medicamentos; vigilância farmacológica de produtos farmacêuticos; educação permanente dos profissionais farmacêuticos, e de outros profissionais e auxiliares.

12.3 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

A assistência farmacêutica municipal esta inclusa no organograma do Departamento Municipal de Saúde, sendo subordinada ao Departamento Municipal de Saúde, e sua gestão e realizada pelo profissional farmacêutico. A estruturação da AF municipal esta distribuída entre seis (6) farmácias, sendo cinco farmácias nas unidades de estratégias de saúde da família (ESF), e uma farmácia com almoxarifado, localizada na unidade de saúde central, a qual faz a dispensação de medicamentos e insumos para as demais farmácias.

O quadro de recursos humanos, conta com um (1) profissional farmacêutico, e dois (2) atendentes de farmácia, estes, atuam na farmácia central, e nas demais, a dispensação de medicamentos e realizada pela equipe de enfermagem.

Na farmácia central, esta centralizada o serviço de cuidado farmacêutico, através da atenção farmacêutica, e da participação do farmacêutico em grupos, como hiperdia, saúde mental, pacientes portadores de asma e bronquite, dentre outros. Este cuidado esta voltado a atender a população em geral e/ou grupos específicos, em conjunto com a equipe multidisciplinar.

12.4 ACESSO E CONSUMO DE MEDICAMENTOS

O acesso aos medicamentos e insumos ofertados se dá através da dispensação mediante receita oriunda de prescrição médica, de odontologista ou nutricionista. Medicamentos como antibióticos regidos pela RDC 20/2011 e medicamentos controlados conforme Portaria SVS/MS 344/98 somente são entregues na farmácia central, os demais são ofertados e disponibilizados farmácias das UBS.

12.5 FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Quanta ao financiamento da Assistência farmacêutica este se da através de repasses do governo Federal e Estadual bem coma as aquisições feitas através do tesouro municipal, através de licitação municipal e pela participação no Consórcio Intermunicipal de Saúde (CONIMS).

Os repasses da AF feita pelo Governo Federal e Estadual ao município, esta distribuído conforme descrito abaixo:



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



Gerenciamento Federal: aquisição dos medicamentos do Grupo 1A; Estadual: aquisição dos medicamentos dos Grupos 1B e 2 e dispensação aos usuários dos medicamentos dos grupos 1A, 1B e 2; Municipal: aquisição e dispensação aos usuários dos medicamentos do Grupo 3 (previstos no CBAF).

Para continuar recebendo o município deve alcançar alguns indicadores monitorados pela Regional de saúde como: Existência do profissional farmacêutico, com certificado de Regularidade Técnica junta ao CRF/PR; Existência da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos; Existência de sistema informatizado de gestão da Assistência Farmacêutica, Inserção da Assistência Farmacêutica nos instrumentos de Gestão do SUS, quais sejam: Plano Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual de Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG).

12.6 SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

12.6.1 ALIMENTAÇÃO

O Setor de Alimentação e Nutrição do município de Coronel Domingos Soares/PR conta com uma (01) Nutricionista, com carga horária de 40 horas por semana.

O atendimento nutricional oferecido pela Unidade de Saúde possui o objetivo de prestar atendimento nutricional individual ou coletivo, em consultório ou em domicílio, a todos aqueles que necessitarem. Ocorre por meio de encaminhamento dos profissionais de saúde (médico, enfermeiro, farmacêutico, psicólogo, agente comunitário de saúde, etc.) ou na ausência de encaminhamentos e por livre demanda. A nutricionista elabora o diagnóstico nutricional, com base nos dados clínicos, bioquímicos, antropométricos e dietéticos do paciente. Posteriormente elabora uma prescrição dietética, que deve ser adequada de acordo com a evolução do estado nutricional. O atendimento é registrado em prontuário e é realizado semanal. As orientações nutricionais servem para orientar o paciente e/ou familiares/cuidadores responsáveis quanto as técnicas higiênicas e dietéticas, relativas ao plano de dieta estabelecido, as mudanças alimentares e restrições por conta das doenças prévias ou para a prevenção do aparecimento das mesmas. Essas orientações ocorrem a cada consulta.

Também é realizada a avaliação antropométrica dos alunos da rede pública de ensino, a fim de obter o diagnóstico do estado nutricional dos mesmos, contando com auxílio dos profissionais de enfermagem e os professores das escolas. Essa ação faz parte do Programa Saúde na Escola, que contempla também outras ações que visam promover saúde e educação



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



integral, por meio de articulação intersetorial, tais como palestras educativas com vários temas. Outro serviço realizado pelo Setor de Alimentação e Nutrição é a visita domiciliar, que são visitas no domicílio do próprio paciente, destinada aos portadores de patologias e deficiências associadas a nutrição que necessitem de acompanhamento nutricional domiciliar por impossibilidade de comparecerem a Unidade de Saúde, promovendo o atendimento nutricional adequado.

São também realizados acompanhamento na Puericultura, os quais ocorrem nas Estratégias Saúde da Família (ESF) do município, onde são orientadas as mães sobre o aleitamento materno exclusivo até o 6º mês do bebê e posterior introdução alimentar, de como deve ser realizada, e subsequente acompanhamento até 1 ano de idade.

Em relação ao Programa Bolsa Família - PBF - o objetivo é combater a fome e a miséria, além de promover a emancipação das famílias em situação de maior pobreza no país. Neste contexto, o governo federal concede mensalmente benefícios em dinheiro para famílias mais necessitadas, visando fornecer acesso aos direitos sociais básicos - saúde, alimentação, educação e assistência social. Mais especificamente na área da Nutrição, objetiva incorporar a sustentabilidade socioambiental como valor, buscando a Segurança Alimentar e Nutricional das famílias envolvidas no Programa. Uma das metas é contribuir para mudanças promissoras na prática alimentar das famílias e reconfigurar o sistema alimentar dos seus beneficiários.

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN – corresponde a um sistema de informações que tem como objetivo principal promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam. Para este sistema é realizado acompanhamento antropométrico por cada ESF, com o objetivo de monitorar a situação nutricional de diferentes grupos populacionais (fases do ciclo de vida: criança, adolescente, adulto, idoso e gestante), além de subsidiar políticas e ações para promoção da saúde e da alimentação saudável, prevenção e controle de agravos nutricionais. Esses dados são lançados na Plataforma do SISVAN, gerando informações a respeito da situação da população que auxiliam no planejamento das ações.

O Programa Leite das Crianças - PLC - tem por objetivo auxiliar o combate a desnutrição infantil, por meio da distribuição gratuita e diária de 1 litro de leite às crianças de 06 a 36 meses, pertencentes a famílias cuja renda per capita não ultrapasse meio salário mínimo regional, além do fomento a agricultura familiar, proporcionando geração de emprego e renda, a busca pela qualidade do produto pela remuneração equivalente, a inovação dos meios de produção e a fixação do homem no campo. A entrega no município ocorre em dois dias da semana (segunda e sexta-feira).



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



Já o Programa de Suplementação de Micronutrientes tem como objetivo prevenir e controlar os distúrbios nutricionais e as doenças associadas a alimentação e nutrição. O foco é reduzir a prevalência da deficiência de vitamina A, ferro e iodo na população do município, especialmente aos grupos mais vulneráveis. Seu funcionamento ocorre em parceria com a farmácia, com a distribuição medicamentos de acordo com a necessidade específica de cada paciente.

Também é ofertado auxílio aos pacientes que necessitam de fórmulas infantis e suplementos nutricionais, devido ao quadro de desnutrição, que utilizem sondas (nasogástrica, ou gastrostomia) ou que possuem indicação médica devido a patologia acometida. Esse benefício ocorre por meio de acompanhamento e prescrição do médico e/ou nutricionista.

O setor também visa executar ações de educação alimentar e nutricional para a comunidade em geral (pais e alunos, manipuladores de alimentos, indivíduos saudáveis, portadores de patologias, comércio de alimentos, etc.), com atividades educativas para a população, visando a difusão do conhecimento e garantia da Segurança Alimentar e Nutricional, desde que sejam preservadas as atividades privativas do nutricionista. Essas atividades abordam os temas sobre recebimento, armazenamento, preparo e distribuição de alimentos em condições higiênico-sanitárias que atendam a legislação vigente; a redução do desperdício, prevenção de doenças e promoção/recuperação da saúde.

Em relação aos grupos especiais, a atuação do nutricionista objetiva identificar os grupos populacionais de risco nutricional tais como crianças, gestantes, idosos, portadores de doenças crônicas possui bastante aderência e o de hipertensos e diabéticos no HiperDia, onde são realizadas reuniões mensais com acompanhamento da pressão arterial e da glicemia capilar, aferição de peso e estatura, palestras com diferentes temas, acompanhamento da equipe multiprofissional, entrega de medicamentos, etc.

A atuação em equipe multiprofissional é de extrema importância na área da saúde pois contempla o paciente como um todo.

13. GESTÃO EM SAÚDE

13.1 PLANEJAMENTO

Planejamento é essencial para o bom andamento de qualquer trabalho, entretanto percebemos que instrumentos importantes como PPA, LOO, LOA, PMS, Programação Anual não são usados como deveriam, todos esses instrumentos deveriam guiar as ações do Departamento Municipal de Saúde,



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



mas o que se percebe é uma força tarefa muito grande no planejamento e seu pouco uso durante a execução das ações.

13.2 DESCENTRALIZAÇÃO/REGIONALIZAÇÃO

Consórcios Intermunicipais de Saúde vem sendo uma estratégia de regionalização implementada por alguns municípios para garantir o atendimento as necessidades da população. Coronel Domingos Soares participa do CONIMS – Consórcio Intermunicipal de Saúde e Consórcio Paraná Saúde.

Os consórcios públicos possibilitam, através da união de esforços e recursos técnicos e financeiros, a realização de objetivos que não seriam alcançados sem essa união.

13.3 FINANCIAMENTO

O financiamento para o Sistema Único de Saúde é de responsabilidade das três esferas de gestão- União, Estados e Municípios. Os blocos de recursos para o custeio SUS são: Atenção Primária, Atenção de Média e Alta Complexidade, Vigilância em saúde, Gestão do SUS e Assistência Farmacêutica e Investimento na Rede de Serviços de Saúde.

Atualmente a União é obrigada a aplicar pelo menos o mesmo valor do ano anterior mais o percentual de variação do PIB (Produto Interno Bruto) em Saúde, já o Estados tem obrigação de aplicar de no mínimo de 12% e os municípios precisam investir pelo menos 15%, respectivamente.

Os serviços de saúde são de responsabilidade dos municípios, entretanto devido ao financiamento a esfera federal possui um papel decisivo e determinante na política a ser adotada. Devido as limitações legais, os recursos são "engessados" não permitindo aos gestores autonomia de trabalhar conforme a problemática e realidade local.

14. EDUCACAO EM SAÚDE

São realizadas ações contínuas de monitoramento e avaliação dos serviços de saúde, através dos indicadores e informações fornecidos pelos inúmeros sistemas ligados ao Sistema Único de Saúde. Além da utilização dos sistemas dos SUS o município possui software próprio onde profissionais lançam quase que imediatamente seus procedimentos. O principal entrave encontrado é a falta de interligação entre os sistemas ocasionando repetição do processo de inserção de informações em vários sistemas diferentes. O município não possui programa ou planejamento de educação permanente,



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



participa freqüentemente de reuniões técnicas e treinamentos oferecidos pela Secretaria Estadual de Saúde.

15. INFORMAÇÃO EM SAÚDE

São realizadas ações contínuas de monitoramento e avaliação dos serviços de saúde, através dos indicadores e informações fornecidos pelos inúmeros sistemas ligados ao Sistema Único de Saúde. Além da utilização dos sistemas dos SUS o município possui software próprio onde profissionais lançam quase que imediatamente seus procedimentos. O principal entrave encontrado é a falta de interligação entre os sistemas ocasionando repetição do processo de inserção de informações em vários sistemas diferentes.

16. INFRAESTRUTURA - REDE FÍSICA DE ATENDIMENTO

O município possui contrato com o Hospital Santa Pelizzari da cidade de Palmas - PR para porta de entrada de urgência e emergência.

Pelo fato do município ser de grande extensão territorial existem comunidades rurais muito distantes da unidade de saúde referenciada, sendo que para melhorar o atendimento prestados a estes locais seria necessário a construção de mais algumas unidades de saúde no interior, para uma maior cobertura nos atendimentos de consultas médicas, enfermagem e de odontologia.

Dentre as localidades com maior necessidade de construção de Unidades de Apoio Rural para melhor atender a população seriam: Iraras, De Pauli e Nova Iguaçu.

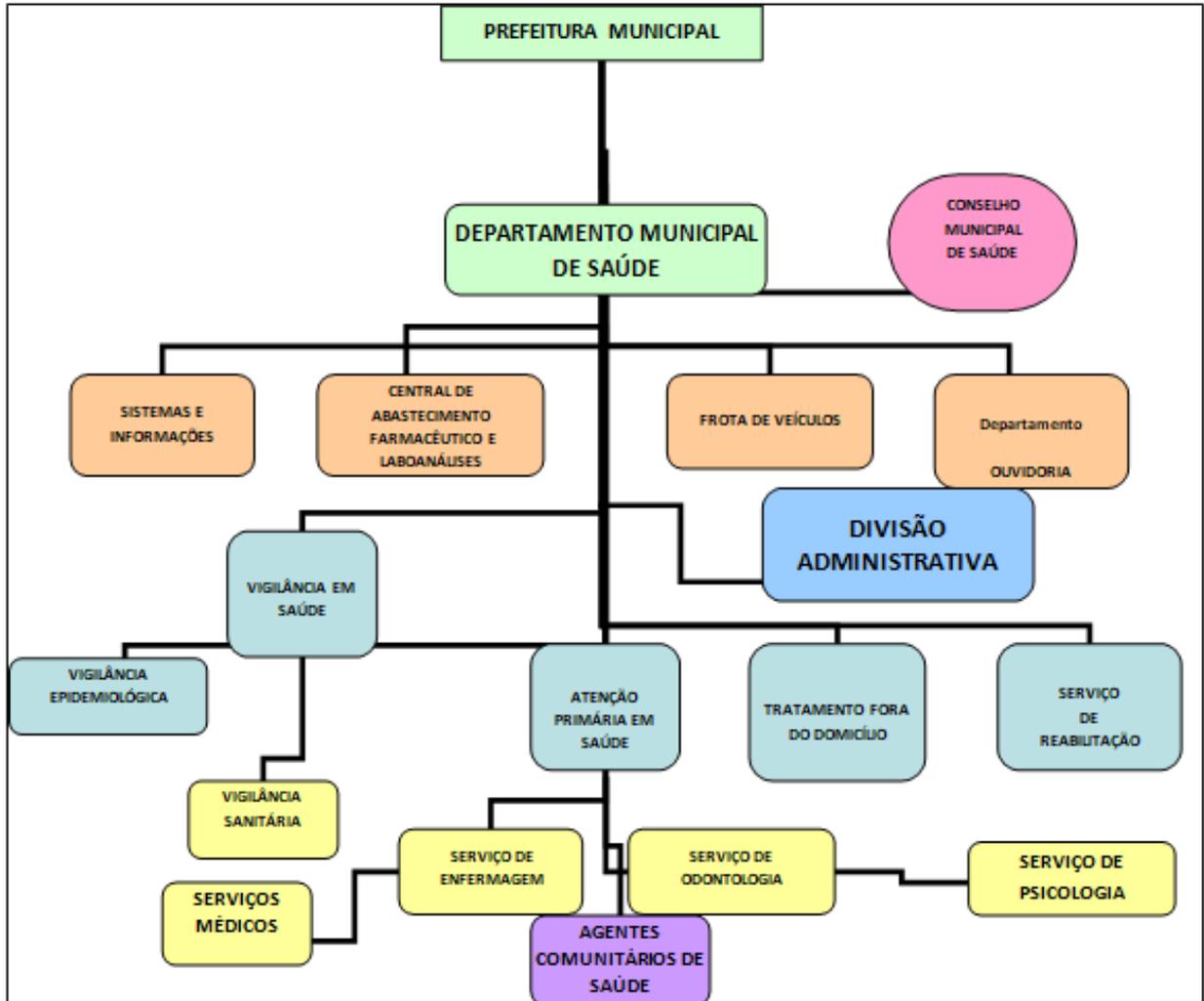
No Centro de Saúde da sede está em andamento uma construção de um prédio de dois pisos para instalações de mais salas para o setor administrativo e demais setores que ainda serão alocados conforme necessidade.

Ainda há um início de planejamento para construção de um estacionamento coberto para os veículos do Departamento Municipal de Saúde, para que os mesmos não fiquem ao ar livre expostos aos efeitos do tempo.

Abaixo apresentamos um organograma de como é apresentado a organização administrativa do Departamento Municipal de Saúde:



GRÁFICO 01: Organograma do Departamento Municipal de Saúde, 2021



Fonte: Departamento Municipal de Saúde - 2021

16.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS NO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Departamento Municipal de Saúde tem um quadro de profissionais relativamente completo para a prestação de serviços de saúde à população.

Porém, o quadro de Agentes Comunitários de Saúde é um ponto que necessita de um aumento no efetivo, visto que o município tem grande extensão territorial e são muitas localidades que estão descobertas sem acompanhamento desses profissionais.

Atualmente no quadro efetivo do Departamento Municipal de Saúde tem 13 ACS's atuantes, e 06 ACS's desempenhando funções administrativas. Para um melhor acompanhamento dos casos de saúde da população o indicado seria ter 25 ACS's atuantes para cobrir todo território do município, e



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



assim contribuir para uma melhor qualidade no atendimento aos usuários do serviço.

Abaixo segue tabela com o efetivo de recursos humanos lotados no Departamento Municipal de Saúde:

TABELA 23. Recursos Humanos no Departamento Municipal de Saúde

Profissional	Quantidade	Carga horária
Administrativo	15	40
Agente Comunitário de Saúde	13	40
Assistente Social	1	30
Atendente de farmácia	3	40
Auxiliar de Odontologia	2	40
Auxiliar de Serviços Gerais	4	1
Cirurgião Dentista	2	40
Cirurgião Dentista	1	20
Diretora	1	40
Enfermeiro (a)	10	40
Farmacêutica / Bioquímica	2	40
Fisioterapeuta	1	32
Guardião	5	40
Médico Generalista	3	32
Médico Generalista	1	40
Médico Generalista	1	20
Médico Generalista	1	12
Médico Ginecol./Obstetra	1	10
Médico Pediatra	2	2
Médico sobre aviso	2	Plantão



Médico Veterinário	1	16
Motorista	16	40
Nutricionista	1	40
Psicóloga	1	40
Técnica em enfermagem	12	40
Técnico em Radiologia	1	Plantão
Total		103

Fonte: Departamento Municipal de Saúde - 2021

17. OUVIDORIA MUNICIPAL

17.1 O QUE É OUVIDORIA?

A Ouvidoria Municipal do SUS de Coronel Domingos Soares – PR, é um canal de comunicação entre o cidadão e o gestor de Sistema Único de Saúde (SUS). Na Ouvidoria recebemos denúncias, reclamações, solicitações, sugestões, elogios e informações.

Assim, a Ouvidoria Municipal tem como propósito também conhecer o grau de satisfação do usuário, buscando soluções para as questões levantadas, oferecendo informações gerenciais e sugestões à instituição, visando o aprimoramento dos serviços prestados, contribuindo para a melhoria dos processos administrativos e das relações interpessoais com seu público interno e externo.

A Ouvidoria Municipal funciona como um agente promotor de mudanças e favorece uma gestão flexível e voltada para a satisfação das necessidades do cidadão, garantindo uma prestação de serviços públicos de qualidade, para a promoção da cidadania.

17.2 É NECESSÁRIO SE IDENTIFICAR?

Sim. Suas manifestações devem ser identificadas através de um meio de contato, como endereço, telefone ou e-mail, para que possamos lhe dar sua resposta. Sua privacidade será preservada.

A manifestação pode ser registrada também sob a forma de sigilo. Neste caso, ela será encaminhada para análise sem a sua identificação, mas ao retornar a resposta, não será possível enviá-la ao seu conhecimento.

17.3 ANÁLISE SITUACIONAL DA OUVIDORIA MUNICIPAL



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



A Ouvidoria Municipal funciona juntamente com setor de Divisão de Planejamento em Saúde que faz os atendimentos por livre demanda de segunda à sexta das 08h00minhrs as 12h00minhrs e da 13h00minhrs às 17h00minhrs, por servidora concursada nomeada pela portaria nº 029/2021.

Os canais para atendimento são os seguintes:

Atendimento pela web:

ouvidoriamunicipal.cds@gmail.com

Ligação/WhatsApp

(46) 3254-1164

Presencial

17.4 INDICADORES BÁSICOS PARA IMPLEMENTAR A OUVIDORIA MUNICIPAL

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde no Paraná, a Ouvidoria deve ser instalada em local de fácil acesso a todos os cidadãos, com acessibilidade prevendo a presença de pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida.

O ambiente deve dispor de uma sala exclusiva para atendimento presencial. É o espaço no qual o cidadão pode ter privacidade e segurança para expor suas demandas e sentir-se acolhido. O espaço deve ser confortável, limpo e simples (somente mesa, cadeiras e o computador).

18. APLICAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE NO EXERCÍCIO DE 2020 E 2021 E ORÇAMENTO PREVISTO

A seguir apresentaremos tabela com valores aplicados no mesmo quadrimestre do ano de 2020 e 2021 respectivamente.

TABELA 24. Recursos aplicados na saúde conforme exercício e tipo de aplicação

Descrição	1º quadrimestre 2020	1º quadrimestre 2021	Diferença
I - RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIA – (Base de Cálculo)	7.605.609,41	8.904.690,50	1.299.081,09
II - VALOR MÍNIMO A SER APLICADO NO EXERCÍCIO EM SAÚDE (15,00% x item I)	1.140.841,41	1.335.703,58	194.862,17



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



III - VALOR TOTAL APLICADO COM RECURSOS DO MUNICÍPIO	1.630.239,65	1.883.987,46	253.747,81
a- Porcentagem total aplicada em relação ao item I	21,43%	21,23%	
IV - VALOR APLICADO EM SAÚDE COM RECURSOS DE PROGRAMAS E CONVÊNIOS	656.472,52	916.547,58	260.075,06
V - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	2.286.712,17	44.754,29	- 2.241.957,88
VI - DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS	489.398,24	0,00	-489.398,24
VII - TOTAL DA DESPESA APLICADA EM SAÚDE (III + IV+V+VI)	5.062.822,58	2.845.289,33	- 2.217.533,25
VIII - VALOR APLICADO ALÉM DO MÍNIMO EXIGIDO = (III - II)	489.398,24	548.283,89	58.885,65
IX - PORCENTAGEM APLICADA ACIMA DO MÍNIMO ESTABELECIDO POR LEI = (III - II)	6,43%	6,23%	

Fonte: Setor de Contabilidade da Prefeitura Municipal – 2021

Analisando a tabela acima verificamos que desconsiderando os restos a pagar houve um aumento de R\$ 513.822,87 (22,47%) na aplicação em saúde no ano de 2021 em relação ao ano de 2020.

Para melhor apresentação dos dados, abaixo segue tabela com a demonstração financeira em reais conforme esferas: da União, Estado e Município nos anos de 2020 e 2021, nos mesmos quadrimestres respectivamente:

TABELA 25. Demonstração de Recursos em reais conforme esferas competentes

BANCO E CONTA CORRENTE	Saldo Bancário em 30/04/2020	Saldo Bancário em 30/04/2021	Diferença
Banco do Brasil S/A – CTA 37794-5-Custeio geral União	181.836,30	956.403,12	774.566,82
Banco do Brasil S/A – CTA 37841-0 Capital geral União	348.740,29	427.006,31	78.266,02
Caixa Econômica Federal – CTA 160-7 – Capital geral Estado	276.269,79	227.943,37	-48.326,42
Caixa Econômica Federal – CTA 157-7 – Custeio geral Estado	167.880,91	143.312,48	-24.568,43
Caixa Econômica Federal – CTA 710144-4 – Capital município - doação	0,00	78.916,21	78.916,21
Banco do Brasil S/A – CTA 15.991-3 – Custeio município	1.694,23	9.807,34	8.113,11



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



Banco do Brasil S/A – CTA 9.585-0 – Custeio média complexidade ambulatorial - Estado	9.680,06	9.793,93	113,87
Banco do Brasil S/A – CTA 21.550-3 – Capital município - leilão	67,71	67,91	0,20
Caixa Econômica Federal – CTA 624.000-0 – Capital União	2.143,86	0,00	-2.143,86
Total de recursos financeiros disponíveis	988.313,15	1.853.250,67	864.937,52

Fonte: Setor de Contabilidade da Prefeitura Municipal – 2021

Observando tabela acima verificou-se aumento na disponibilidade de recursos em conta corrente de 87,52%; aumento nas receitas de R\$ 1.621.609,22; aumento nas despesas de R\$ 513.822,87 e as receitas tiveram aumento de 31,69% em relação às despesas.

18.1 ORÇAMENTO PREVISTO PARA DESENVOLVIMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A seguir apresentaremos tabela de orçamento para realizar as ações do Plano Municipal de Saúde no período de 2022-2025

CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE UNIDADES DE SAÚDE					
ANO	2022	2023	2024	2025	TOTAL
VALOR	504.500,00	554.950,00	610.445,00	671.489,50	2.341.384,5
MANUTENÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE					
ANO	2022	2023	2024	2025	TOTAL
VALOR	1.912.100,00	2.103.310,00	2.313.641,0	2.545.005,10	8.874.056,10
MANUTENÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA					
ANO	2022	2023	2024	2025	TOTAL
VALOR	2.731.000,00	2.885.550,00	3.174.105,00	3.491.515,50	12.282.170,50
MANUTENÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE					
ANO	2022	2023	2024	2025	TOTAL
VALOR	6.443.700,00	7.511.020,00	8.262.122,00	9.088.334,20	31.305.176,20
MANUTENÇÃO DO PROGRAMA VIGILÂNCIA EM SAÚDE					
ANO	2022	2023	2024	2025	TOTAL
VALOR	296.140,00	325.754,00	358.329,40	394.162,34	1.374.385,74
MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA					
ANO	2022	2023	2024	2025	TOTAL
VALOR	529.600,00	582.560,00	407.116,00	704.897,60	2.224.173,60
ANO	2022	2023	2024	2025	TOTAL GERAL
TOTAL GERAL	12.417.040,00	13.963.144,00	15.125.758,40	16.895.404,24	58.401.346,64



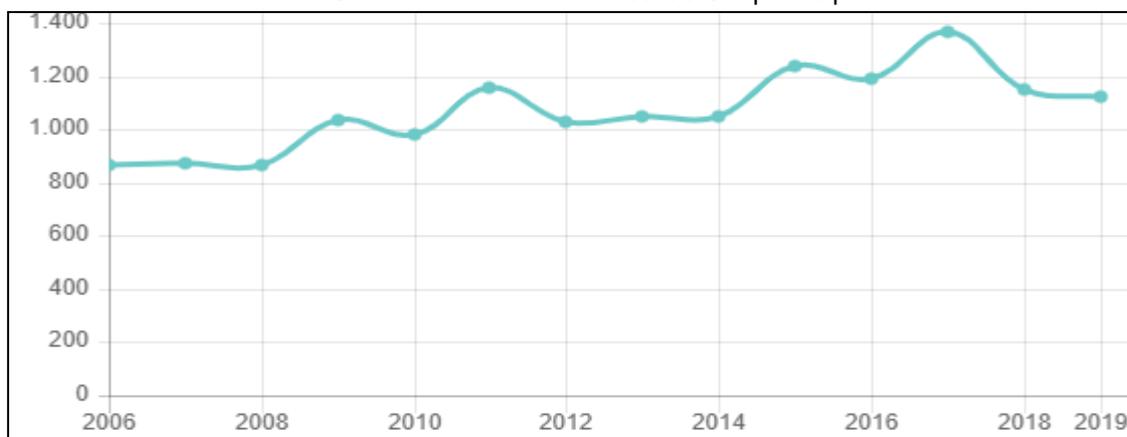
19. TRABALHO E RENDIMENTO DA POPULAÇÃO NO MUNICÍPIO

De acordo com o IBGE (2021), em 2019, o salário médio mensal era de 2.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 15.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 159 de 399 e 273 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1530 de 5570 e 2239 de 5570, respectivamente.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 44.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 21 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 2237 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Abaixo gráfico com a série histórica de pessoas ocupadas desde 2006 até 2019, sendo 869 no início de 2006 e 1.125 pessoas no final de 2019 com ocupação.

Gráfico 2. Número de Pessoas Ocupadas por ano



Fonte: IBGE - 2021

Podemos observar na tabela abaixo, que o índice maior de população economicamente ativa é na faixa etária de 30 a 39 anos e do sexo masculino que residem na área rural.

TABELA 26. População Em Idade Ativa (Pia), Economicamente Ativa (Pea) E Ocupada Por TipoDe Domicílio, Sexo E Faixa Etária - 2010

INFORMAÇÕES	PIA (10 anos e mais)	PEA (10 anos e mais)	POPULAÇÃO OCUPADA
TIPO DE DOMICÍLIO			
Urbano	1.401	904	859
Rural	4.514	2.594	2.543



SEXO			
Masculino	3.125	2.224	2.169
Feminino	2.790	1.275	1.234
FAIXA ETÁRIA (anos)			
De 10 a 14	851	209	206
De 15 a 17	479	199	196
De 18 a 24	908	558	522
De 25 a 29	561	405	379
De 30 a 39	1.033	744	732
De 40 a 49	901	691	682
De 50 a 59	591	413	410
De 60 ou mais	591	280	276
TOTAL	5.915	3.499	3.402

Fonte: IBGE – Censo Demográfico - 2010

20. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) NO MUNICÍPIO

Atualmente, segundo o Ipdres - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (2021), o Índice de Desenvolvimento Humano - IDH - de Coronel Domingos Soares é 0,600, abaixo do IDH do Estado, que é 0,749.

De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil em 2010, a expectativa de vida do munícipe ao nascer era de aproximadamente 72 anos de idade.

TABELA 27. Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - 2010

INFORMAÇÃO	ÍNDICE (1)	UNIDADE
Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM)	0,600	
IDHM - Longevidade	0,792	
Esperança de vida ao nascer	72,49	anos
IDHM - Educação	0,447	
Escolaridade da população adulta	0,30	
Fluxo escolar da população jovem (Frequência escolar)	0,54	
IDHM - Renda	0,609	
Renda per capita	353,16	R\$ 1,00
Classificação na unidade da federação	394	
Classificação nacional	4.144	



FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2010)

NOTA: Os dados utilizados foram extraídos dos Censos Demográficos do IBGE.

(1) O índice varia de 0 (zero) a 1 (um) e apresenta as seguintes faixas de desenvolvimento humano municipal: 0,000 a 0,499 - muito baixo; 0,500 a 0,599 - baixo; 0,600 a 0,699 - médio; 0,700 a 0,799 - alto e 0,800 e mais - muito alto.

21. CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO

O município possui um total de 17 escolas, sendo que destas 2 são creches, que não possui número de vagas definidas, trabalham sob a demanda existente. A maior incidência de matrículas foi no ensino fundamental com 1.061 matrículas, seguidas pelo ensino médio com 218, na creche com 95 e ensino superior 74 matrículas.

TABELA 28. Estabelecimentos De Ensino Na Educação Básica Segundo A Modalidade e Dependência Administrativa

MODALIDADE DE ENSINO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	APAE	TOTAL
Educação infantil	-	-	10	1	11
Creche	-	-	2	1	3
Pré-escolar	-	-	10	-	10
Ensino fundamental	-	4	10	1	15
Ensino médio	-	4	-	-	4
Educação profissional	-	-	-	-	-
Educação especial - classes exclusivas	-	-	1	1	2
Educação de jovens e adultos (EJA)	-	-	1	1	2
Ensino fundamental	-	-	1	1	2
Ensino médio	-	-	-	-	-
TOTAL	-	4	12	1	17

FONTE: MEC/INEP - 2020

De acordo com o MEC (2020) o índice de aprovação do ensino fundamental anos finais em 2019 foi de 97,1% enquanto o Estado do Paraná ficou com 91,6%, já as aprovações do ensino médio apresentou índice de 92% e o Estado do Paraná ficou com 87,6%. Quanto a taxa de reprovação o ensino fundamental anos finais foi de 1,8%, no ensino médio de 1,3%, e no Estado do Paraná de 7,4% e 8,8% respectivamente. A evasão escolar no ensino fundamental anos finais foi de 1,1%, enquanto para ensino médio foi de 6,7% extremamente elevado.

Uma informação relevante é que no município há a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) para atender demanda de crianças, jovens



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



e adultos em modalidade de educação especial. De acordo com o MEC, no ano de 2020 a escola tinha um total de 37 alunos matriculados.

A Escola Elenita Almeida Ferreira (APAE), tem uma equipe de profissionais como fonoaudióloga, psicóloga, fisioterapeuta que realizam por meio do Sistema MV a produção de atendimentos dos alunos na escola. Esses dados são de extrema importância para que o Governo envie recursos de custeio para a escola. Essas informações são alimentadas no Sistema MV através desses profissionais da escola, e uma vez por mês o técnico do Departamento Municipal de Saúde realiza o envio de dados da produção geral do Sistema MV para o Sistema ESUS-AB do Ministério da Saúde.

TABELA 29. Matrículas Na Educação Básica Segundo A Modalidade De Ensino

MODALIDADE DE ENSINO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	APAE	TOTAL
Educação infantil	-	-	287	3	290
Creche	-	-	92	3	95
Pré-escolar	-	-	195	-	195
Ensino fundamental	-	451	604	6	1.061
Ensino médio	-	218	-	-	218
Educação profissional	-	-	-	-	-
Educação especial - classes exclusivas	-	-	3	37	40
Educação de jovens e adultos (EJA)	-	-	3	28	31
Ensino fundamental	-	-	3	28	31
Ensino médio	-	-	-	-	-
TOTAL	-	669	894	37	1.600

FONTE: MEC/INEP, 2020

22. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

O município dispõe de uma rádio local, uma agência de correios, duas torres de celular das operadoras TIM e Oi.

As informações são divulgadas através da rádio e jornal (o jornal pertence a Palmas, mas fornece exemplares e divulga notícias do nosso município).

23. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

23.1 OBJETIVO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



O objetivo do Plano Municipal de Saúde é servir, como instrumento que, a partir de uma análise situacional, apresentar as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em diretrizes, objetivos e metas. Em síntese, o Plano de Saúde deve ser a expressão das políticas, dos compromissos e das prioridades de saúde numa determinada esfera de gestão, sendo a base para a execução, acompanhamento, a avaliação e a gestão do sistema de saúde, e deve subsidiar a elaboração do PPA na destinação e alocação dos recursos destinados à saúde.

A Programação Plurianual de Saúde é o instrumento usado e, que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde.

Na programação, são detalhadas - a partir das diretrizes, objetivos e das metas do Plano de Saúde - as ações, as metas anuais e os recursos financeiros que operacionalizam o respectivo Plano, assim como apresentados os indicadores para o seu monitoramento.



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



1ª DIRETRIZ: APRIMORAMENTO DAS POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Objetivo Nº 1.1 – Melhorar o atendimento à população com ampliação do acesso a Atenção Primária à Saúde e a Atenção Especializada, utilizando mecanismos que permitam a ampliação do acesso à Atenção Primária à Saúde e à Atenção Especializada.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.1.1	Manter o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	80	2021	Percentual	82	Percentual	82	82	82	82
Ação 1	Acompanhamento de famílias cadastradas no Programa Bolsa Família (PBF)										
1.1.2	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	100	2021	Percentual	100	Percentual	90	95	100	100
Ação 1	Manter o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada										
Ação 2	Manter e facilitar o atendimento odontológico no interior no município.										
Ação 3	Diminuir procedimentos de exodontia										



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



1.1.3	Prevenção das principais doenças bucais em gestantes para diminuir riscos de prematuridade dos seus bebês.	Proporção de gestantes acompanhadas pela odontologia	-	-	-	80	Proporção	80	80	80	80
Ação 1	Orientação para a prevenção de cárie e a doença periodontal										
Ação 2	Realizar procedimento periódico de profilaxia										
1.1.4	Manter em 100% o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Percentual de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100

Objetivo Nº 1.2 - Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão descentralizada e regionalizada, gestão do planejamento e da informação em saúde, gestão do trabalho e da educação na saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão participativa e do Controle Social.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.2.1	Participação da população através do Conselho Municipal de Saúde	Número de reuniões realizadas com o Controle Social	0	2021	Número	12	Número	12	12	12	12



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



Ação 1	Realizar reunião mensal com Conselho Municipal de Saúde conforme calendário definido										
1.2.2	Ampliar e manter os atendimentos da ouvidoria municipal de saúde, realizando campanhas semestrais de divulgação da importância da população utilizar esse instrumento de controle social.	Número de pessoas atendidas	-	-	-	2	Número	2	2	2	2
Ação 1	Manter disponível telefone, computador, sala, materiais de expediente, profissional concursado e apoio para o desenvolvimento dos trabalhos da ouvidoria municipal.										
Ação 2	Realizar quadrimestralmente audiência pública da saúde em conformidade com a lei complementar 141 de 2012.										
Ação 3	Realizar manutenção anual nas estruturas físicas do Departamento de Saúde, para a conservação dos imóveis, através de reformas, pinturas e ampliação.										

2ª DIRETRIZ: APERFEIÇOAR A REDE DE PRONTO ATENDIMENTO, AMPLIAR E REORGANIZAR AS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA), DE SERVIÇOS MÓVEIS DE PRONTO ATENDIMENTO (SAMU), PRONTO-SOCORRO E CENTRAL DE REGULAÇÃO, E ESCLARECER OUTRAS REDES DE ATENDIMENTO.

Objetivo Nº 2.1 – Realizar os atendimentos em acordo com a classificação de risco implantada, fortalecendo o suporte básico municipal e integração com a rede de serviços de urgência e emergência.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



2.1.1	Identificar situações de urgência e emergência, a partir do domicílio do paciente e da Atenção Primária, estendendo-se a todos os níveis de atenção: classificação de risco, qualificação profissional e implemento técnico de serviços.	Proporção da população atendida	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100
Ação 1	Viabilizar o acesso eficaz do paciente a serviços de saúde qualificados e resolutivos, sempre que suas condições clínicas assim o exigirem.										
2.1.3	Garantir a assistência em todos os pontos de atenção, independente de sua complexidade.	Proporção da população atendida	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100
Ação 1	Garantir o atendimento imediato do usuário com grau de risco elevado.										
Ação 2	Realizar atendimento à todos que necessitem de forma coerente, respaldada e fundamentada em princípios éticos e humanitários										



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



3ª DIRETRIZ: PROMOÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE POR MEIO DAS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE (APS).

Objetivo Nº 3.1 – Promover a Atenção Integral a Saúde da população por meio das atividades realizadas pelas Equipes da Atenção Primária Básica da Saúde, com foco prioritário as ações para população vulnerável identificada no território (criança, mulher, adolescente e jovens, saúde bucal, saúde do homem e idosos).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.1.1	Ampliar o atendimento e os cuidados relativos à saúde da mulher, acompanhando todas as faixas etárias.	Percentual de mulheres acompanhadas conforme cadastro válido/população do município		2021	Percentual	70	Percentual	55	60	65	70
Ação 1	Realizar exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade atingindo ao menos 50% desta faixa etária a cada ano/ou aumento sucessivo a de 5% a cada ano.										
Ação 2	Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) com idade entre 10 e 49.										
Ação 3	Realizar exames citopatológicos em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, atingindo o indicador de 0,85 conforme Pactuação Inter federativa.										
3.1.2	Garantir a cobertura vacinal conforme calendário preconizado considerando o rol de vacinas fornecidas pelo SUS	Proporção de vacinas aplicadas a população considerando as diversas faixas etárias	75	2021	Percentual	100	Percentual	75	76	77	78



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



Ação 1	Realizar vacinação pactuada conforme Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada										
Ação 2	Realizar campanha de vacinação com objetivo de alcançara cobertura vacinal de influenza em 100% a todos os grupos de risco										
3.1.3	Melhorar e garantir os cuidados da gestação aplicando as linhas de cuidados preconizadas, acompanhando a evolução de cada gestação identificada.	Proporção de gestantes acompanhadas considerando as linhas de cuidado relativas ao potencial estimado de gestantes		2021	Percentual	80	Percentual	70	75	80	80
Ação 1	Realizar orientação para aumentar o percentual de parto normal em no mínimo de 50% das gestantes										
Ação 2	Realizar vacinação de gestantes cadastradas no Siggs Saúde										
Ação 3	Manter as ações e usar o protocolo da Linha Guia Materno Infantil até ser efetivado o novo protocolo do Estado do Paraná, sendo que o mesmo já está na fase preliminar.										
Ação 4	Realizar orientações com temas relevantes a gestação e puerpério: importância do pré natal, realização de exames laboratoriais, parto vaginal x cesariana, alimentação saudável, coleta de citopatológico, imunização, avaliação psicológica, odontológica, fisioterapêutica, sinais de alerta e de trabalho de parto. Cuidados com puerpério e rotina de seguimento										
Ação 5	Desenvolver e executar atividades educativas com todas as gestantes cadastradas sobre aleitamento materno exclusivo até seis meses e complementar até dois anos, conforme preconiza o Ministério da Saúde										
Ação 6	Realizar material informativo sobre COVID-19 para as gestantes										
3.1.4	Garantir à promoção de ações voltadas a saúde bucal, considerando as linhas de cuidado e proporcionando	Proporção da população acompanhada e assistida pelas equipes de saúde bucal do município.		2021	Percentual	90	Percentual	75	80	85	90



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



	ações integras a população.											
Ação 1	Realizar campanhas educativas em odontologia nas escolas e com os demais grupos.											
Ação 2	Realizar atendimento/estratificação de saúde bucal em todas as gestantes cadastradas e acompanhadas durante o 1º, 2º e 3º trimestre de gestação.											
3.1.5	Garantir os cuidados com as crianças e adolescentes ofertando serviços adequados, eficientes em tempo oportuno observando as linhas de cuidado preconizadas.	Proporção de crianças e adolescentes acompanhados considerando a população municipal característica.	-	2021	Percentual	90	Percentual	90	84	88	90	
Ação 1	Ampliar a oferta de consulta de enfermagem para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil											
Ação 2	Diminuir o número de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos. Índice abaixo de 20%											
Ação 3	Realizar o acompanhamento do Programa do Leite das Crianças atendendo 100% dos cadastros											
Ação 4	Captar precocemente as crianças para realização de puericultura e vacinação											
Ação 5	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais											
3.1.6	Manter e ampliar a prevenção, os cuidados, orientações, acompanhamento bem como o tratamento preconizado relativos às Infecções Sexualmente transmissíveis (IST)	Proporção da população coberta pelas ações de cuidado	-	2021	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100	



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES**
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE



Ação 1	Realização e acompanhamento de pacientes pelas equipes de atenção primária, de sífilis adquirida, sífilis congênita e sífilis gestacional, com exames de acompanhamento segundo protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde
Ação 2	Manter zero os casos de sífilis congênita

Objetivo Nº 3.2 – Reestruturar e adequar os serviços de fisioterapia prestados a população realizados na Academia da Saúde, garantindo a melhoria dos serviços prestados na área de fisioterapia aos usuários do serviço

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.2.1	Prevenção e promoção de saúde e qualidade de vida a gestantes do Município, com ações educativas e preventivas	Proporção de ações educativas e preventivas		-	-	100	Percentual	80	90	100	100
Ação 1	Realizar fisioterapia respiratória em pacientes com acometimento pulmonar devido a Covid-19										
Ação 2	Realizar serviços de reabilitação de pacientes ortopédicos										
Ação 3	Realizar estímulo de desenvolvimento motor normal em crianças prematuras, ou com algum atraso motor.										



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



3.2.2	Proporcionar a toda população a promoção, prevenção e suporte à Saúde Mental.	Proporção da população atendida	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100
Ação 1	Promover trabalho multidisciplinar de apoio as pessoas que desejam interromper o uso de álcool e outras drogas.										
Ação 2	Obter consultório anexo ao posto de saúde para atendimentos de grupos.										
Ação 3	Elaborar palestras educativas para a prevenção sobre o uso de álcool e outras drogas, Prevenção da Gravidez na Adolescência, Valorização da vida, entre outros temas de acordo com as demandas.										

Objetivo Nº 3.3 – Promover o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.3.1	Garantir o acesso da população aos medicamentos do componente Básico da Assistência	Número de pessoas atendidas na farmácia central	100	2021	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



	Farmacêutica (CBAF) e Especializado da Assistência Farmacêutica(CEAF)	assistidas pela assistência farmacêutica									
Ação 1	Manter ativa a Comissão de Farmácia e Terapêutica.										
Ação 2	Revisar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais REMUME.										
Ação 3	Garantir a exportação dos dados do sistema informatizado para o HORUS.										
Ação 4	Desenvolver ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tendo o medicamento como insumo essencial.										
Ação 5	Readequar e estruturar a farmácia central, e a Central de abastecimento farmacêutico, e o almoxarifado central, bem como as 05 farmácias das ESFs, adequando a estrutura, através da reforma e ampliação, em conformidade com Diretrizes de Estruturação de Farmácias no Âmbito do Sistema Único de Saúde.										

Objetivo Nº 3.4 - Garantir acesso dos usuários aos serviços de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.4.1	Manter a qualidade nos serviços a Rede de Atenção à Saúde municipal para atender ao	Percentual de serviços por Rede de Atenção à Saúde reestruturada	100	2021	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100



	perfil epidemiológico da Pandemia do Coronavírus	para atender ao perfil epidemiológico da Pandemia do Coronavírus									
Ação 1	Investir nas ações da Rede de Atenção às Urgências para o atendimento das demandas da Pandemia do Coronavírus.										
Ação 2	Garantir a execução das ações do Plano de Contingência enfrentamento ao COVID-19.										

4ª DIRETRIZ: REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo Nº 4.1 - Elaborar um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com finalidade de recomendar, fortalecer e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.1.1	Realização do Procedimento Operacional Padrão	Número de procedimento operacional padrão realizado	-	-	Número	1	Número	1	1	1	1
Ação 1	Implantação do SI-PNI WEB na Sala de Vacina do Município										
Ação 2	Realizar notificações compulsórias, e monitoramento domiciliar conforme a ocorrência										



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



Ação 3	Realizar trabalhos com a finalidade da diminuição do número de acidentes de trabalho no município
--------	---

Objetivo Nº 4.2 - Garantir a melhoria dos serviços realizados pelo setor de imunização

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.2.1	Supervisão de sala de vacina a cada seis meses, preencher relatório	Número de supervisão semestral	-	-	-	2	Número	2	2	2	2
Ação 1	Relatório mensal de vacinação de movimento de imunobiológicos no Sigss Saúde e no SIPNI-WEB										
Ação 2	SIES – pedidos de vacina e controle de estoque de vacina										
Ação 3	Notificações e acompanhamento de eventos adversos de vacinas (EAPV)										
Ação 4	Atualização de POP's sala de vacina										



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



5ª DIRETRIZ: GARANTIR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR (ATENÇÃO ESPECIALIZADA)

Objetivo Nº 5.1 - Assegurar efetividade no atendimento às demandas da família e sua inserção em uma rede de proteção necessária para a potencialização das possibilidades de superação da situação vivida.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
5.1.1	Proporcionar à população a oferta de atendimento especializado a famílias e indivíduos que vivenciam situações de vulnerabilidade	Proporção da população atendida	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100
Ação 1	Implantar e manter atendimento regular e contínuo nas áreas de psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia e nutrição no município.										
Ação 2	Manter número de médicos que atendam no próprio município.										
Ação 3	Implantar o protocolo para atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual aos serviços de saúde.										



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



6ª DIRETRIZ: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA CONTROLE SOCIAL NO SUS

Objetivo Nº 6.1 - A educação permanente em saúde (EPS) tem como objeto de transformação o processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para a equidade no cuidado e no acesso aos serviços de saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
6.1.1	Promover qualificação continuada dos profissionais que atuam nos serviços de saúde, buscando eficiência e efetividade nas ações desenvolvidas e a motivação das equipes.	Índice de pessoal qualificado anualmente nas ações dos serviços de saúde	-	-	-	76	Percentual	70	72	74	76
Ação 1	Qualificação das equipes de Atenção Primária à Saúde para identificação de fatores de risco para prematuridade em todas as gestantes										
Ação 2	Aumentar o número de pessoas capacitadas para realizar imunização em 25%										
Ação 3	Capacitação para 100% os enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família do município para realizarem aplicação de imunização										
Ação 4	Realização de capacitação com enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família para avaliação de grau de incapacidade da Hanseníase										
Ação 5	Realizar curso de capacitação na área de atendimento humanizado da saúde pública, com todos os profissionais da saúde pública, desde os de nível básico até os de nível superior.										
Ação 6	Formação de Agentes Comunitários de Saúde para identificação e acompanhamento de situações de Risco Gestacional										
Ação 7	Capacitar os profissionais envolvidos na assistência farmacêutica do município, fomentando a educação continuada sobre o uso racional de medicamentos, entre outras ações da assistência farmacêutica. Garantir a participação dos funcionários da farmácia em cursos, capacitações e seminários com ênfase na AF.										



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



Objetivo Nº 6.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS e desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
6.2.1	Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos	Número de profissionais com vínculos protegidos	77	2021	-	100	Percentual	80	90	90	100
Ação 1	Capacitar profissionais na área de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do SUS e Sistemas de Informação em Saúde.										
Ação 2	Incentivar a qualificação a formação profissional de nível técnico dos Agentes Comunitários de Saúde.										
Ação 3	Capacitar profissionais na área de Ouvidoria do SUS, através de curso de capacitação e certificação.										
Ação 4	Compor e qualificar a equipe da Vigilância Sanitária para atuar em ações voltadas à saúde do trabalhador										
Ação 5	Capacitação continuada para o Conselho Municipal de Saúde a cada seis meses										



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



24. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A concepção de monitoramento representa o acompanhamento contínuo dos compromissos explicitados nas metas e nas ações do Plano, de modo a verificar se estão sendo executadas conforme o previsto. Já a avaliação é compreendida como um processo que implica emitir um juízo de valor sobre a intervenção, embasando-se em uma análise do que foi realizado ou em uma análise do resultado obtido, sempre em comparação a um referencial a ser alcançado. Uma vez que não há execução perfeita, a avaliação identifica necessidades de ajustes, de redimensionamento e de redesenho.

O Monitoramento do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025 do município de Coronel Domingos Soares, tem a finalidade de contribuir com a tomada de decisão dos gestores e qualificar a prestação de contas das políticas públicas do município.

Dessa forma, este Plano será acompanhado para articulação dos instrumentos e os sistemas de gestão preconizados pela legislação do SUS em uma sequência de monitoramento dividida em quatro fases, compreendidas pelos instrumentos de gestão do SUS, quais sejam: os Relatórios Detalhados dos Quadrimestre Anterior dos 1º; 2º e 3º Quadrimestres, apresentados respectivamente nos meses de maio, setembro e fevereiro ao Conselho Municipal de Saúde do município.



**PREFEITURA DE
CORONEL DOMINGOS SOARES
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSEMS-PR, Conselho Estadual Secretários Municipais de Saúde do Paraná. **Apostila para as oficinas regionais sobre os Instrumentos de Gestão do SUS**. Acesso em: 11/05/2021.

CNES, **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde**. Disponível em: cnes.datasus.gov.br. Acesso em: 02/05/2021.

DATASUS, **Banco de dados do Sistema Único de Saúde**. Disponível em: www.datasus.gov.br. Acesso em: 14/04/2021.

IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 21/05/2021.

IPARDES, **Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social**. Disponível em: www.ipardes.gov.br. Acesso em: 08/07/2021.

MINISTERIO DA SAÚDE. **QUALIFAR SUS - Eixo Estrutura Orientações Técnicas. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica Básica e Insumos Estratégicos**. Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício-Sede, 8°. Andar, sala 834, Brasília - DF.

RESOLUCAO SESA N° 139/2012. Disponível em: <
www.ude.pr.gov.br/arquivos/File/RESOLUCOES2012/Resolucao1392012.pdf
> Acessado em: 30/05/2021